

FGTS

Caixa antecipa pagamentos

O governo autorizou a Caixa Econômica Federal a pagar a correção do FGTS pelos planos Verão (16,65%) e Collor (44,8%) para os trabalhadores que haviam aderido ao acordo desistindo de ações judiciais, mas que ainda esperavam que a desistência fosse homologada pela Justiça.

Com a liberação, feita por meio de decreto assinado semana passada, a Caixa começa a efetuar o pagamento a partir do próximo dia 23.

Adesão e espera

Muita gente que tinha o processo (individual ou coletivo, como é o caso dos metalúrgicos) aderiu ao acordo. Mesmo aderindo, o trabalhador deveria esperar uma decisão da Justiça que o autorizava a desistir do processo judicial. É esse o motivo de muita gente ainda não ter recebido.

Segundo a Caixa, a autorização para o pagamento das contas, mesmo antes da homologação da Justiça, vai agilizar os pagamentos.

Segundo a Caixa, apesar da liberação antecipada, ainda será necessária a homologação da desistência das ações judiciais, mesmo que posteriormente ao recebimento do dinheiro.



Antes de procurar uma agência da Caixa, obtenha informações por telefone ou internet

Segunda fase começou ontem

Começou ontem o pagamento da segunda parcela da correção no FGTS a quem tem entre R\$ 2 mil e R\$ 5 mil a receber. O pagamento é semestral.

Também começou a ser paga ontem a primeira parcela para aqueles com saldos que variam de R\$ 5 mil a R\$ 8 mil. O pagamento será parcelado em sete vezes semestrais. O pagamento para quem tem acima de R\$ 8 mil começa em janeiro do ano que vem.

Em todas essas situações a Caixa Federal deposita o dinheiro

na atual conta do FGTS.

Serviço

Antes de ir a uma agência, a Caixa orienta o trabalhador a buscar informações por meio do telefone 0800-550101 (para a Grande São Paulo é 4196-6601). Na Internet www.fgts.caixa.gov.br para não se deslocar desnecessariamente.

As adesões continuarão sendo recebidas pelos Correios e pela Internet, também no portal www.fgts.caixa.gov.br até 30 de dezembro de 2003.

CPMF

Não deixe para a última hora

Serviço do Sindicato continuará fazendo o cadastro dos associados para o parcelamento do atrasado da CPMF até o final deste mês. O atendimento serve àqueles companheiros e companheiras que não têm acesso à internet. Se é o seu caso, não deixe para a última hora.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 4128-4200, com Socorro.

Em vista do elevado número de contribuintes em atraso, é mais fácil, rápido e seguro fazer a adesão ao parcelamento pela internet. Se você dispuser de um computador ligado à internet acesse o portal www.pgfn.fazenda.gov.br e siga os passos indicados.

INSS e IR também podem ser parcelados

O mesmo parcelamento serve

também para débitos com o Imposto de Renda e com o INSS. Se em algum ano você foi obrigado a pagar Imposto de Renda e não pagou, a dívida pode também ser parcelada pela mesma lei. Ou seja, em 180 parcelas, com apenas 50% da multa e correção pela TJLP (12%).

O mesmo vale para o INSS atrasado do autônomo como, por exemplo, o de uma empregada doméstica.

SEMINÁRIO DE SAÚDE E TRABALHO

Abertas as inscrições

Estão abertas as inscrições ao Seminário de Saúde e Trabalho, o novo nome do Seminário de CIPA Básico, que acontece neste sábado e domingo, dias 19 e 20.

As inscrições devem ser feitas pelo telefone 4128-4200, ramal 4230, com Tiana.

O seminário acontece no Centro de Formação Celso Daniel, a partir das 8h nos dois dias.

Eleição de CIPA na TRW-Mauá

Os companheiros na TRW-Mauá vão às urnas no próximo dia 22 (terça-feira) para eleger a CIPA. Os candidatos apoiados pelo Sindicato são Marcos Alexandre de Moraes, o *Jarrão*; Emerson Almeida Souza, o *Lavadeira*; e Manoel Inácio da Silva, o *Mané Piauí*. Vote com consciência.

AGENDA

Stafix

Reunião amanhã, às 18h, na Regional Diadema, para tratar de problemas internos.

Cobertores a preço de custo na Panex

A Textilcooper vai ajudar o pessoal na Panex se proteger do frio intenso. Até sexta-feira ela venderá mantas, cobertores e colchas a preço de fábrica e com pagamento facilitado. Os seus produtos estarão expostos no refeitório das 11h às 15h e das 18h30 às 21h30.

A Textilcooper é uma das cooperativas de produção acompanhadas pelo Sindicato e luta para manter a produção da antiga Randi, de Santo André.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1677 - Quarta-feira, 16 de julho de 2003

4º Congresso

Propostas fortalecem nossa luta. Palocci sexta-feira, dia 18, na Sede



As oito plenárias temáticas do 4º Congresso renderam dezenas de propostas para a luta dos metalúrgicos

A Tribuna traz hoje um resumo das propostas apresentadas nas últimas plenárias temáticas. Todas têm foco direcionado para fortalecer as lutas dos metalúrgicos. E não esqueça que as atividades do 4º Congresso prosseguem para toda a categoria. Sexta-feira tem debate com o ministro Antonio Palocci, da Fazenda, às 18h, e dia 25 o senador Aloízio Mercadante abre a fase final do Congresso.

Página 3

Compre A REVISTA e contribua com o Fome Zero

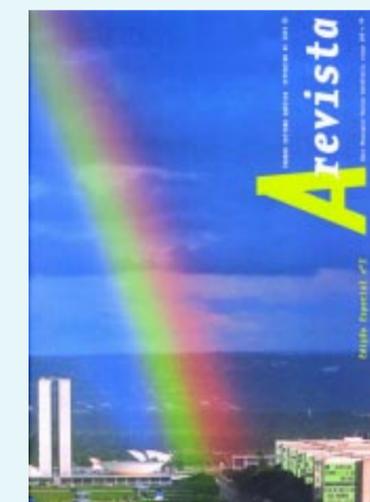
O Sindicato prossegue com a venda da revista com as fotos que marcaram a posse do presidente Lula. Comprando a revista você também contribui com o Fome Zero.

A revista traz mais de 300 imagens impressas com detalhes do inesquecível 1º de janeiro de 2003, quando Lula tomou posse. Junto com ela você leva outra revista mostrando como foi realizado o trabalho, um CD Room e um botom metálico com mapa do Brasil.

O kit completo custa R\$ 10,00 e pode ser encontrado na Sede, em São Bernardo, e nas Regionais Diadema e Santo André.

Arrecadação

A venda da revista e a doação da categoria (2% da campanha emergencial) renderam até agora R\$ 323 mil ao Fome Zero. A arrecadação total deve superar os R\$ 500 mil e o dinheiro será utilizado na construção de 400 cisternas em cidades do semi-árido.



NOTAS E RECADOS

Até que enfim

Após três anos parada, finalmente a escada rolante do terminal Ferrazópolis do trólebus voltou a funcionar.

Dor de cabeça

O desafio de Bernardinho agora é segurar todos os jogadores para a disputa do Pan.

Expectativa

Tem especialista falando em queda de até 4% nos juros na reunião do Copom da semana que vem.

No gosto do povo

Os carros ditos populares formam um terço da frota brasileira de automóveis.

Rendeu

A trapalhada do governo na reforma da Previdência tem ao menos um ponto positivo: tirou os governadores da toca.

Concorrência

A Petrobrás quer entrar no mercado de distribuição de gás engarrafado a partir de setembro.

Atenção no velocímetro

Caiu a obrigação de se colocar placas em vias públicas avisando a presença de radar.

Exagero?

Anthony Giddens, intelectual inglês, acha que Lula não só pode mudar o Brasil, como também mudar o mundo.

Outro lado

Todo mundo foi avisado que as vendas no comércio despencam por seis meses seguidos. Mas poucos sabem que o faturamento do setor aumentou 15%.

Herança

O Brasil ocupa o 15º lugar no mundo em número de casos de tuberculose revelou a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Preferência

Pesquisa Ibope dá Marta Suplicy em primeiro lugar na sucessão paulistana em todos os cenários de disputa.

MOBILIZAÇÃO

PLR na Delga. Abono na Ife e na Alumbra

As negociações para o pagamento da PLR na **Delga**, fábrica de autopeças em Diadema, foram tranquilas. Como no ano passado a empresa já havia fechado acordo por dois anos, agora bastou aplicar a inflação do período.

Na assembleia, a proposta foi aprovada sem qualquer problema. A primeira parcela foi paga dia 30 e a segunda sai em 31 de janeiro.

Na **Ife**, fábrica de fios e cabos, também em Diadema, a situação foi mais complicada. Empresa do G-9, grupo que não assinou o acordo de reposição salarial com a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a negociação foi direta com os patrões.

No início, eles sequer sentaram para conversar. Precisou muita mobilização dos companheiros para o representante do CSE, Manoel Cipriano, o *Sem-terra*, ser recebido.

No final, o Sindicato conquistou um adiantamento e melhorou a PLR, que nem estava em discussão. "A conquista veio da luta dos companheiros", comentou Zé Mourão, diretor do Sindicato.

Ontem, os trabalhadores na **Alumbra**, em São Bernardo, receberam a primeira parcela do abono de emergência negociado com o Sindi-



Assembléias com pessoal na IFE (foto acima) e Delga aprovam os acordos

cato. A proposta saiu, também, após muita luta do pessoal na empresa. Ela pertence ao sempre problemáti-

co G-9 (faz tomadas e interruptores elétricos) e pagará as próximas parcelas em agosto e setembro.

PROXYON

Alerta pela redução da jornada

Os trabalhadores na Proxyon, de São Bernardo, entraram ontem em estado de alerta pela redução da jornada de trabalho sem redução salarial.

Assembléia na segunda-feira aprovou reivindicação nesse senti-

do e a pauta já foi entregue à direção da empresa.

Nas negociações, as duas alternativas de modificação na jornada apresentadas pela Proxyon foram rejeitadas pelos trabalhadores. "A única forma de atender a rei-

vindicação do pessoal é reduzindo a jornada", disse o diretor do Sindicato José Paulo Nogueira.

Ele disse que os companheiros estão mobilizados e podem desligar as máquinas a qualquer momento.

SINDICALIZE-SE

4º CONGRESSO

Metalúrgicos do ABC definem propostas

As quatro plenárias temáticas realizadas na sexta-feira e no sábado renderam dezenas de propostas que serão encaminhadas às plenárias finais do Congresso. Elas acontecem de 25 a 27 de julho na Sede e, além destas, debaterão e votarão as emendas apresentadas nas reuniões por fábrica e nas plenárias temáticas do dia 5 de julho (reforma sindical, política industrial, igualdade de oportunidades e saúde).

As propostas são de fortalecimento da nossa luta por melhores salários e condições de trabalho. Acompanhe algumas das propostas apresentadas nas plenárias sobre economia solidária, formação sindical e reforma tributária:

Formação Sindical

- Interferir no Sistema S (Senai, Sesi, Sesc, Senac e Sest) para que não forme trabalhadores apenas com a visão do patrão.
- Que o Sindicato organize uma campanha permanente pela universidade pública do ABC.
- Destinar 1% de aumento real conquistado na campanha salarial da categoria exclusivamente para a Formação Sindical.
- Criar o Coletivo de Formação Sindical para cuidar da política de formação a longo prazo na categoria.
- Ampliar os convênios com as universidades.
- Organizar no Sindicato cursos de informática para dirigentes e profissionais.



Plenária de tirada de delegados e de emendas dos companheiros na Cofap de São Bernardo

Economia Solidária

- Criação de uma escola de formação em cooperativismo para capacitar os trabalhadores.
- Criação de um fundo de aval para facilitar arrendamentos de massas falidas e garantir empréstimos bancários.
- Criação de uma rede de solidariedade entre empresas de economia solidária.
- Mobilização nacional para que a nova Lei de Falências dê preferência às cooperativas de produção na reestruturação das empresas.
- Luta pelo fim das cooperativas, as cooperativas fraudulentas que vendem mão-de-obra.

Reforma Tributária

- Incentivo às empresas que têm engenharia nacional para realizar produção própria e não importar componentes.
- O Sindicato participar ativamente em campanha que corrija anualmente a tabela do Imposto de Renda.
- Isenção tributária às empresas que investem na formação de trabalhadores, que foi tirado em 1997 pelo governo FHC.
- Isenção total do recolhimento de diversos impostos às cooperativas de produção.
- Não taxação das sobras das cooperativas de produção.
- Dedução do Imposto de Renda dos gastos com medicação.

Agenda do 4º Congresso

Anote as próximas atividades do Congresso, que acontecem na Sede a partir das 18h.

18 de julho

O ministro da Fazenda Antonio Palocci fala sobre a transição brasileira para o desenvolvimento econômico.

25 de julho

Na abertura das plenárias finais, o senador Aloizio Mercadante fala sobre o Congresso e as reformas.

26 e 27 de julho

Votação das propostas apresentadas nas reuniões por empresas e nas plenárias temáticas.

CONFIRA SEUS DIREITOS

Outras fontes de custeio sindical

Conforme destacamos na última coluna (2 de julho), o verdadeiro mercado que se transformou a criação de sindicatos no Brasil foi confirmado pelo secretário nacional de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho, Oswaldo Martinez Bargas, em sua participação na plenária que debateu a reforma sindical, no último dia 5 de julho.

Bargas constatou, em pouco tempo de governo Lula, que a grande culpada por essa situação é a contribuição sindical obrigatória. Dentro da proposta que estaremos debatendo no 4º Congresso dos Metalúrgicos do ABC, a extinção do imposto sindical deverá se dar de forma progressiva e, enquanto o mesmo existir, sua distribuição será decidida pelos contribuintes, democratizando sua destinação, já prevendo a existência jurídica das centrais sindicais. É um período de transição para o novo modelo de organização sindical, em que os sindicatos terão que se adequar às mudanças que virão.

O Congresso Nacional já está analisando um projeto de lei que propõe a extinção progressiva do imposto sindical, de autoria do deputado federal Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho (PT-SP), ex-presidente da nossa entidade.

Da mesma forma, como o sistema confederativo não necessariamente será mantido, já que a organização sindical poderá se dar a partir das centrais sindicais, a contribuição confederativa prevista no inciso IV do art. 8º, da Constituição de 1988, também poderá ser extinta.

Deveremos lutar pela manutenção da contribuição associativa, que é a que dá legitimidade à representação sindical, e da taxa negocial (antiga contribuição assistencial), aprovada em assembleia, que seria cobrada de todos os integrantes da categoria, em decorrência de resultados auferidos nas campanhas salariais ou por participação nos lucros ou resultados.

Aos sindicatos, ainda, seria permitido o exercício de atividade econômica, desde que autorizada no estatuto sindical e revertida em benefício dos associados. Outras fontes de custeio poderão ser criadas. Vamos ao debate.

Departamento Jurídico